



ENTREVISTA MOTIVACIONAL NO TRATAMENTO COM DEPENDENTES QUÍMICOS

Enio Dioquene Luiz Filho¹, Fabiane Caillava dos Santos²

A entrevista motivacional (EM) busca fortalecer e preparar o indivíduo para a mudança através de um método comunicativo, visando ajudar este sujeito a reconhecer o problema e agir sobre ele, identificar os estágios de mudança e trabalhar sua ambivalência, proporcionando o exercício de reestruturação de sua autonomia, promovendo ações que visem o resgate do dependente químico prejudicada pelas perdas relacionadas a exposições a situações de risco e vulnerabilidade social. Acredita-se que as estratégias mais persuasivas do que coercitivas, mais encorajadoras do que argumentativas podem ser mais eficazes no tratamento da dependência química (DQ). Este trabalho busca relatar a experiência no tratamento de dependentes químicos através da entrevista motivacional. O presente trabalho foi realizado no Centro de Atendimento Psicossocial – álcool e drogas (CAPs – AD) de março a julho de 2017, durante o estágio curricular em psicologia social e políticas públicas que ocorre no sétimo semestre do curso de psicologia da Urcamp. A técnica de entrevista motivacional (EM) foi utilizada em pacientes que estavam iniciando o processo de desintoxicação. As atividades eram realizadas individualmente, em 7 sessões com duração de 50 minutos que eram agendadas 3 vezes na semana. O foco era auxiliar o paciente a compreender sua ambivalência em relação à mudança do comportamento, para então motivá-lo ao tratamento. Participaram do trabalho 11 pacientes, sendo que 1 era usuário de maconha, 2 de cocaína e 8 de crack. Eram 9 homens e 2 mulheres. A faixa etária atendida variou de 18 a 39 anos. Em relação à eficácia do tratamento, 2 pacientes concluíram o ciclo de sessões e deram continuidade no tratamento psicológico e medicamentoso, 3 pacientes chegaram a 4ª sessão, 5 foram até a 3ª sessão, 1 foi a óbito, realizando apenas uma sessão. A cada sessão buscou-se identificar quais ações eram mais efetivas, de acordo com as vivências individuais, no processo de motivação, resolução da ambivalência e prontidão para a ação procurando atingir a mudança efetivamente, observando os preceitos da entrevista motivacional que preconiza a modificação do comportamento, o encorajamento para a mudança por meio de um relacionamento de trabalho não julgamental e que forneça apoio contínuo, respeitando a autonomia, a qual deveria ser considerada uma necessidade fundamental do ser humano. Inicialmente a frequência das sessões era de 2 vezes por semana, mas devido a desistência dos pacientes passou-se a realizar 3 sessões semanais, o que acarretou em uma melhora significativa em relação a adesão ao tratamento. Assim conclui-se que a dependência química requer uma protagonismo ímpar na saúde pública, sendo indispensável os investimentos dos serviços em

Anais da 14ª Mostra de Iniciação Científica.
Submetido: 21/08/2017 Aceito: 04/10/2017.
Urcamp Bagé - RS, 2017.



políticas públicas, incluindo uma gestão com excelência que se molde às necessidades de cada comunidade onde estão inseridas, visando sempre que existem necessidades que são singulares. A entrevista motivacional é uma técnica muito eficaz na preparação do paciente para mudança, seus princípios norteadores têm como objetivo a busca da liberdade e autonomia do ser frente a decisões de suas vidas fortalecendo o seu compromisso com tratamento e a busca pela sua saúde mental.

Palavras-chave: Entrevista Motivacional; Dependência Química; Saúde Pública.